

GESTÃO AMBIENTAL DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: RELATOS PARCEIAIS DE UM TRABALHO DE CAMPO

SHAIANE MARIA DOS SANTOS¹; MAURÍCIO PINTO DA SILVA²

¹Universidade Federal de Pelota/CIM/Curso de Gestão Ambiental – shaiamsantos@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas/CIM/Curso de Gestão Ambiental/Orientador – mauriciomercosul@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A gestão ambiental pressupõe uma visão e comportamento transformador e modificador dos conhecimentos e práticas socioambientais. A gestão ambiental visa ordenar as atividades humanas para que estas originem o menor impacto possível sobre o meio ambiente. Esta organização parte desde a escolha das melhores técnicas até o cumprimento da legislação e a alocação correta de recursos humanos e financeiros. Nesse contexto, a geração e destinação de resíduos de serviços de saúde se constituem em grande desafio ao planejamento e gerenciamento ambiental dos estabelecimentos de saúde.

Assim, o presente trabalho tem por objetivo apresentar a dinâmica de pesquisa desenvolvida na disciplina optativa Gestão Ambiental em Hospitais e Serviços de Saúde do curso de Gestão Ambiental do Centro de Integração do Mercosul da Universidade Federal de Pelotas.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho tem por objetivo estimular, refletir e ampliar os conhecimentos relacionados ao gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Nesse sentido, em termos metodológicos foram utilizadas a pesquisa bibliográfica. Segundo Gil (2017) a pesquisa bibliográfica é realizada com base em materiais já elaborados, composto principalmente de material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos.

Assim pretende-se apresentar a dinâmica de pesquisa para a coleta de dados do trabalho de campo realizado na disciplina optativa Gestão Ambiental em Hospitais e Serviços de Saúde do curso de Gestão Ambiental. A coleta foi possível a partir da elaboração e aplicação de questionário junto a estabelecimentos de saúde gerados de resíduos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A gestão ambiental pode ser considerada como um ato de administrar, de dirigir ou reger os ecossistemas naturais e sociais em que se insere o homem, individual e socialmente, em um processo de interação entre as atividades que exerce, buscando a preservação dos recursos naturais e das características essenciais do entorno, de acordo com padrões de qualidade. Nesse sentido, gestão ambiental é vista como o processo de mediação de interesses e conflitos (potenciais ou explícitos) entre atores sociais que agem sobre os meios físico-natural e construído. Assim, a política, o planejamento e o gerenciamento ambiental se fazem necessários e cada vez mais presentes. A política ambiental refere-se a um conjunto consistente de princípios doutrinários que conformam as aspirações sociais e/ou governamentais. Já o planejamento ambiental pode ser

considerado como o resultado prospectivo que visa à adequação do uso, controle e proteção do ambiente às aspirações sociais e/ou governamentais expressas, formal e informalmente. De caráter estratégico, o planejamento ambiental é aquele que representa a “adequação de ações à potencialidade, vocação local, e à sua capacidade de suporte, buscando o desenvolvimento harmônico da região e a manutenção da qualidade do ambiente físico, biológico e social”. (PHILIPPI JUNIOR, 2014)

De forma resumida, entende-se por planejamento ambiental, o conjunto de processos que envolve a coleta, organização e análise das informações, visa atingir metas e objetivos futuros, tanto em relação a recursos naturais quanto à sociedade. Já o gerenciamento ambiental envolve atividades da implementação e do monitoramento dos planos e ações que fazem parte do sistema de gestão ambiental. As ações de gerenciamento ambiental serão aquelas relacionadas à operacionalização de decisões tomadas em planejamentos ambientais. Visa coordenar o uso dos recursos naturais, proteger e preservar o meio ambiente. Além de avaliar se o que está sendo executado pela companhia está em conformidade com o que foi estabelecido previamente na política ambiental. (PHILIPPI JUNIOR, 2014)

Nesse contexto, um dos grandes desafios impostos são os resíduos de serviços de saúde (RSS) provenientes das mais diversas atividades. Os RSS são os restos provenientes de todo tipo de operações e atividades, oriundas da prestação de assistência médica, sanitária, farmacêuticas, enfermagens, odontológicas, análises clínicas e áreas de atuação congêneras. Assim, com o objetivo de conhecer melhor as práticas de gestão e gerenciamento ambiental em estabelecimentos de saúde na cidade de Pelotas/RS, a disciplina de Gestão Ambiental em Hospitais e Serviços de Saúde do curso de Gestão Ambiental se constitui de forma a proporcionar aos alunos a realização de um trabalho de campo.

Com base conceitual abordada em sala de aula, bem como em indicações de leitura, o grupo de alunos elaborou um instrumento (questionário) para a saída de campo. Este instrumento possuía trinta perguntas, além da caracterização do estabelecimento. Foram questionados, por exemplo, se o estabelecimento possuía uma política institucionalizada sobre o tema ambiental; se diretrizes da política ambiental eram de conhecimento dos colaboradores; se o tema ambiental estava contemplado, de alguma forma, na visão, missão e objetivo(s) do estabelecimento; de que forma o tema dos resíduos de serviços de saúde estavam previstos nas diretrizes do estabelecimento; se o estabelecimento adotava/possuía um sistema de gestão ambiental; se existia algum instrumento de planejamento e gestão dos resíduos de serviços de saúde; se o estabelecimento possuía um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, se o estabelecimento possuía/adotava um programa de redução de resíduos, se existiam treinamentos ou atividades de educação continuada sobre o plano de gerenciamento de resíduos, se o estabelecimento possuía/adotava alguma iniciativa relacionada a geração de energias limpas renováveis, se esgotamento sanitário do estabelecimento era ligado a rede coletora do município, entre outras.

Para fins de ilustração os estabelecimentos pesquisados são identificados como A e B, com o objetivo de preservar a identidade e a marca dos mesmos.

Tabela 1: estabelecimento A

O estabelecimento possui/adota uma política institucionalizada sobre o tema ambiental?	Não diretamente, mas sim.
O estabelecimento participa/adere a algum programa ou agenda relacionada ao tema ambiental?	Sim, o Vira-Tampa e Fundação Abrinq.
O estabelecimento possui Visão, Missão e Objetivos claros?	Sim.
O estabelecimento adota/possui um sistema de gestão ambiental?	Não.
Existe algum instrumento de planejamento e gestão dos resíduos de serviços de saúde? Se sim, qual?	Apenas as normas de orientação do manejo e consciência de sua destinação final.
O estabelecimento possui um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde?	Sim.
O estabelecimento possui/adota um programa de redução de resíduos? Se sim, qual? Existem indicadores para o acompanhamento e gerenciamento?	Não.
O estabelecimento possui/adota alguma iniciativa relacionada a geração de energias limpas renováveis?	Não.
O estabelecimento possui/adota alguma iniciativa relacionada a coleta de água de chuva e/ou reuso da água para usos em distintos processos?	Não.
Em sua opinião, qual (s) o (s) maior (s) desafio na elaboração e implementação do plano de gerenciamento de resíduos neste estabelecimento?	Não ter em seu quadro de funcionários alguém específico da área ambiental, pois a responsável técnica que gerenciava esse tema veio a falecer, mas devido ao dimensionamento da empresa, ficando a cargo de terceiros a lidar com o Resíduo de Serviços de Saúde

Fonte: autores

Tabela 2: estabelecimento B

O estabelecimento possui/adota uma política institucionalizada sobre o tema ambiental?	Não.
O estabelecimento participa/adere a algum programa ou agenda relacionada ao tema ambiental?	Não.
O estabelecimento possui Visão, Missão e Objetivos claros?	Não, estamos passando pelo processo de reforma administrativa em que pretendemos ter um novo organograma administrativo
O estabelecimento adota/possui um sistema de gestão ambiental?	Não.
Existe algum instrumento de planejamento e gestão dos resíduos de serviços de saúde? Se sim, qual?	Os resíduos são separados conforme sua classificação, em sacos de cores diferentes, resíduos biológico em sacos brancos, perfurocortantes em caixas de papelão e depositados em tonéis até a coleta pelas empresas licitadas
O estabelecimento possui um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde?	Sim.
O estabelecimento possui/adota um programa de redução de resíduos? Se sim, qual? Existem indicadores para o acompanhamento e gerenciamento?	Não.

O estabelecimento possui/adota alguma iniciativa relacionada a geração de energias limpas renováveis?	Não.
O estabelecimento possui/adota alguma iniciativa relacionada a coleta de água de chuva e/ou reuso da água para usos em distintos processos?	Não.
Em sua opinião, qual (s) o (s) maior (s) desafio na elaboração e implementação do plano de gerenciamento de resíduos neste estabelecimento?	Implementação de cultura; prédio vertical; escassez orçamentária; e falta de uma política institucional ampla

Fonte: autores

4. CONCLUSÕES

A redução da geração de resíduos por meio da adoção das melhores práticas tecnológicas e organizacionais disponíveis, devem atender principalmente a Lei n. 12.305/2010, que é a lei de Política Nacional de Resíduos Sólidos. Os resíduos produzidos devem ser adequadamente coletados, acondicionados, armazenados, transportados, tratados e encaminhados à adequada disposição final. Os resíduos sólidos e líquidos de alta toxicidade e periculosidade devem ser dispostos com o conhecimento, a aquiescência e o auxílio de entidades especializadas/públicas e no campo de sua competência.

O gerenciamento inadequado dos resíduos pode resultar em muitos riscos para a qualidade de vida das pessoas, criando, ao mesmo tempo, problemas de saúde pública e transformando-se em fator de degradação do meio ambiente, além dos aspectos social, estético e econômico que essa imprudência ambiental pode provocar. Importante destacar que o objetivo da gestão de resíduos pode ser sintetizado em três aspectos, conhecidos como os três erres (3R): a redução da quantidade de resíduos: fazendo compras mais eficientes; a reutilização dos elementos em sua forma original: para cumprir a função original ou também para outras possibilidades de uso. Um exemplo disso são os absorventes ecológicos, as pilhas recarregáveis etc; e reciclar para recuperar os elementos úteis: utilizá-los novamente de outra maneira. É o caso de garrafas, papel e resíduos alimentares, que podem ser vendidos ou doados.

Por fim, cabe destacar que a disciplina Gestão Ambiental em Hospitais e Serviços de Saúde tem por objetivo a estudar, pesquisar e debater os conhecimentos acerca das instituições hospitalares e demais serviços de saúde e suas implicações ao meio ambiente e a gestão ambiental contemporânea. A adoção de planejamento e gerenciamento ambiental em estabelecimentos de saúde se faz cada vez mais importante, e nesse sentido a gestão ambiental poderá desempenhar um papel fundamental.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARSANO, Paulo Roberto. Gestão ambiental. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536521596 (Plataforma Pergamun/Minha Biblioteca/UFPEL)
- OLIVEIRA, Simone Machado Kühn de. Fundamentos de administração hospitalar e saúde. Porto Alegre SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595028630 (Plataforma Pergamun/Minha Biblioteca/UFPEL)
- PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. **Curso de Gestão Ambiental**. 2. São Paulo Manole 2014 - ISBN 9788520443200. (Plataforma Pergamun/Minha Biblioteca/UFPEL)
- SALI, Enio Jorge. Administração hospitalar no Brasil. São Paulo Manole 2013 recurso online ISBN 9788520448373 (Plataforma Pergamun/Minha Biblioteca/UFPEL)